

26 JUL 1990

RAIMUNDO PACCÓ

Boriz registra programa de governo em cartório

CORREIO BRAZILIENSE

Os pontos básicos das propostas de governo que o candidato Joaquim Roriz, da Frente Comunidade, pretende cumprir nos quatro anos de sua administração, caso seja eleito governador do DF, foram registrados ontem à tarde no cartório Marcelo Ribas, no Setor Comercial Sul. Uma equipe de televisão da campanha documentou a entrega do documento. Em seguida, Roriz continuou fazendo gravações de externas na Torre de TV, W3, Eixão, Samambaia, Memorial JK e no terminal de integração de Ceilândia. As cenas de Roriz no cartório aparecerão no primeiro programa de televisão da Frente Comunidade, dentro da propaganda eleitoral gratuita do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que começa no dia 3 próximo.

Acompanhado do responsável pela direção dos programas de Roriz na televisão, jornalista Washington Novaes, o candidato entrevistou populares. Em Samambaia, onde Roriz tem quase

a totalidade dos votos, segundo pesquisas da MSC, o candidato ouviu queixas relacionados a transporte e asfaltamento. Na Ceilândia, no terminal de integração, novamente as reclamações giraram em torno dos transportes.

Roriz afirmou que as propostas "não são um plano de governo, mas compromissos com a comunidade, envolvendo obras e outras realizações". Ele garantiu que o plano de governo só será elaborado nos próximos dois meses, "com todos os setores da comunidade". O plano é definido em duas áreas: comunidade (para ouvir as reivindicações e prioridades); e técnica (englobando engenheiros, arquitetos, professores, médicos etc). A assessoria de Roriz anunciou que o candidato vai reservar as quartas e sextas-feiras para fazer as gravações da propaganda eleitoral gratuita.

O candidato da Frente Comunidade destacou que o compro-

missado assumido com Brasília é o de mantê-la limpa, com segurança, sistema de transporte eficiente, boas escolas, servidores bem pagos, sistema de saúde que funcione e ênfase na medicina preventiva. Roriz esqueceu, no entanto, de registrar o quanto gastará e de onde sairão os recursos, para viabilizar todos esses compromissos.

Ao destacar seu programa de televisão, o candidato disse: "Vamos manter o alto nível da campanha, sem apelos à demagogia ou à falácia, muito menos o baixo nível". Roriz não definiu ainda como será a participação dos 15 partidos (ao todo são 16 partidos coligados, incluindo o PTR) e dos 223 candidatos a deputado federal (49) e a distrital (174), na propaganda de rádio e televisão. O coordenador de comunicação social do candidato, jornalista Renato Riella, disse que desde ontem, Roriz vem discutindo com cada um a participação na propaganda eleitoral do rádio e da televisão.



Serejo e Ada de Luca aprovaram o novo material para a campanha